

# Toda água Rios

maiores canais de drenagem de água dos continentes. Em geral, estão localizadas em regiões distintas, as mananciais, produzida e o mar, seu destino final.

Em outros lugares, mas não em outros, que desde a sua origem, mesmo tendo chegado aos rios, são utilizados em atividades agrícolas, industriais e domésticas. Quando os rios perenes são utilizados para irrigação, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta. Quando os rios são utilizados para geração de energia, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta.

Quando os rios são utilizados para irrigação, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta. Quando os rios são utilizados para geração de energia, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta.

mente nas regiões semi-áridas do mundo como em alguns desertos da África e Austrália e no sertão nordestino, onde o clima favorece este processo sazonal.

O Brasil é um país privilegiado hidrograficamente, pois possui muitos rios de grande porte dentro de seu território, como o Paraná, Paraguai, Tocantins, Tapajós, Madeira, São Francisco, Amazonas, entre tantos outros. Boa parte destes rios serviu de "estrada" para os colonizadores, que alcançaram regiões distantes e até então isoladas do nosso território. Nestas regiões, boa parte do transporte de pessoas é feito através de barcos, de todos os tipos, chamados popularmente de "recreios" ou "gaiolas". Os rios brasileiros são verdadeiros patrimônios nacionais, detentores de uma biodiversidade grandiosa, representada por milhares de espécies de plantas, animais e organismos microscópicos, que juntos com a beleza cênica de cada região, colocam o Brasil em destaque neste cenário ecológico mundial. Cada rio possui um conjunto de ambientes, de espécies endêmicas, que só ocorrem naquela região, além de toda uma cultura regional que muitas vezes pos-

Quando os rios são utilizados para irrigação, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta. Quando os rios são utilizados para geração de energia, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta.

sui elementos indígenas, quilombolas e ribeirinhos, resultado desta mistura étnica que aconteceu em nosso país durante sua colonização.

Infelizmente poucos rios brasileiros possuem trechos contemplados dentro de Unidades de Conservação, ou seja, se a nascente está preservada, o restante não está, se a parte central do rio está preservada, as nascentes não estão, assim por diante, um processo problemático dentro do cenário atual de conservação ambiental. O ideal seria que toda região de nascente de um rio fosse preservada, assim como trechos mais significativos para fauna e flora, como buritizais, brejos, serras, várzeas, praias, etc.

O Código Florestal Brasileiro define as margens dos rios, marcos e nascentes como APPs - Área de Preservação Permanente, mas a lei não é respeitada e o que observamos pelo interior do Brasil é uma degradação generalizada, sendo possível observar bois e vacas pastando ao lado de rios e soja sendo plantada até próximo da água, provocando desmoronamento das margens, assoreamento, além de riscos para as populações ribeirinhas, através da proliferação de doenças causadas principalmente pelo aumento de insetos. Estudos feitos por universidades brasileiras, mostram que a modificação do Código Florestal, vai aumentar o desmatamento em 47% até 2020 provocando extinção local significativa de fauna e flora principalmente nas matas ciliares e maior degradação dos rios. Os rios também estão sendo destruídos através da implantação de grandes projetos de infraestrutura, como hidroelétricas, hidrovias e transposições. Todos nós sabemos da importância destas obras e

áveis economicamente e poderiam ser substituídas por outras propostas, mais modernas e inteligentes. Entre estas propostas destacamos as hidroelétricas de Jirau e Santo Antônio (RO) e Belo Monte (PA), além da ampliação da hidrovia na bacia do rio Paraguai, que pode acabar com o sistema hídrico natural do Pantanal brasileiro, causando um prejuízo ambiental irreversível.

No sul e sudeste do Brasil os grandes rios já estão totalmente descaracterizados, muitos deles, como o próprio rio Tietê passaram e ainda passam por processos acelerados de destruição, apresentando atualmente pouca ou nenhuma mata ciliar, muita poluição, dezenas de barragens e uma biodiversidade que só diminui ao longo dos anos, resultado desta alta degradação. Se não bastassem esses exemplos, o governo federal está tocando a todo vapor as obras e projetos do PAC 2 - Programa de Aceleração do Crescimento, principalmente para grandes hidroelétricas, que deverão descaracterizar todos os principais rios da Amazônia nas próximas décadas, prejudicando a migração de peixes e a conservação da fauna e flora das áreas diretamente afetadas, principalmente das matas ciliares, brejos, várzeas e praias, que ficarão submersos pelos grandes lagos artificiais. Precisamos criar novas Unidades de Conservação, recuperar as áreas já degradadas e garantir que as áreas naturais sejam mantidas, para que os rios possam cumprir seu papel de mantenedores da biodiversidade local, garantindo habitat para

Quando os rios são utilizados para irrigação, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta. Quando os rios são utilizados para geração de energia, os solos são enriquecidos com nutrientes e a produtividade aumenta.



6

7



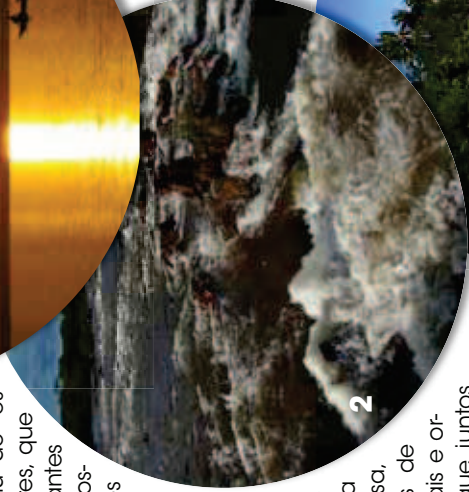
8



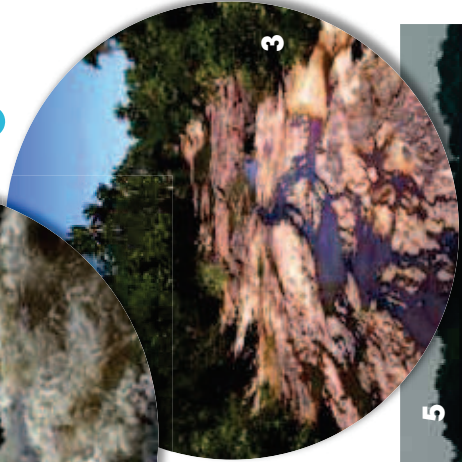
9



1



2



3



4



5

1. Pescadoreiro, Novo, Jalepão, go, especial estudo das nitologia). In com licenciamento ambiental, Solimões, AM.

Fabio Schunger, especialista em estudos ambientais, com licenciamento ambiental, Solimões, AM.